

Orientações para o Planejamento 2021

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO
E TECNOLOGIAS.



Prefeitura de
SOROCABA

CIDADE HUMANIZADA E INOVADORA





Prefeito

Rodrigo Maganhato

Secretário de Educação

Márcio Bortolli Carrara

Área Pedagógica

Margareth Pedroso

Área Administrativa

Amanda Regina Martins Dias

Supervisores de Ensino

Ana Rosa Rezende

Daniela de Ávila Pereira Lourenço

Edmara Aparecida Parra Melati

Elaine Cristina Nochelli Braz

Everton de Paula Silveira

Gilsemara Vasques Rodrigues Almenara

Jessimeire Alessandra D. C. Grosso

Luiz Fábio Santos

Márcia de Fátima Delanholo Sturm

Maria Cristina Camargo

Paula de Fátima Soares Cosmin

Roberta Rodrigues da Paz Oliveira

Sara Aparecida Pereira

Solange Aparecida da Silva Brito

Gestores de Desenvolvimento

Educacional (Pedagógico)

Aretha Fabiana do Amaral Felício

Eduardo Luiz de Almeida Junior

Joyce de Oliveira Campos

Marília Maria Rodrigues de Almeida Barreto

Paulo Bruno Pistili Rodrigues

Priscila Cristina Gaspar Diogo

Raphaela Bergamo Codonhoto de Almeida

Divisão de Apoio Técnico Pedagógico

Francine Gomes Fernandes

Amanda Karina Rodrigues de Lima

Carlos Ricardo Cabral

Danila Paschoine Firmino

Fani Albertoni Pizarro Ramos

Jefferson Roberto de Carvalho Santos

Divisão de Educação Especial

Angela dos Santos Costa

Claudia Luciana Rodrigues Paes

Mayara de Andrade Golombiéski

Relator

Paulo Bruno Pistili Rodrigues

Colaboradores

Aretha Fabiana do Amaral Felício

Carlos Ricardo Cabral

Eduardo Luiz de Almeida Junior

Joyce de Oliveira Campos

Margareth Pedroso

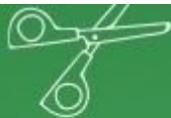
Priscila Cristina Gaspar Diogo

Raphaela Bergamo Codonhoto de Almeida



Sumário

Mensagem do Secretário	4
1. Alinhamento em Rede	5
2. Marcos Legais e Documentos Norteadores para a realização de Atividades Não Presenciais.	6
3. Dados sobre Atividades Não Presenciais (ANP) em 2020.	7
4. Ações, canais e ferramentas	8
4.1 Canais Digitais e Ferramentas	9
4.2. Canais Impressos / Atendimento Presencial	12
4.3. Ações prévias	12
4.3.1. Atualização de contatos	12
4.3.2. Escolha dos canais para Ensino e Aprendizagem	13
4.3.3. Ações de Acolhimento	13
5. Considerações sobre o Ensino Remoto/Híbrido	13
5.1. Dicas, tutoriais e sugestões para leitura	14
6. Ações de formação em rede:	15
7. Suporte técnico-pedagógico	15
8. Plano de ação para Educação, Comunicação e Tecnologias.	16
9. Referências	18



Mensagem do Secretário

Vivenciar e construir emergencialmente os caminhos e sentidos do fazer educativo no ano de 2020 foi uma experiência no mínimo inusitada e cheia de desafios. A escola, apesar de estar vazia do som das risadas e brincadeiras das crianças, não parou, seus profissionais trabalharam muito na busca por ofertar atividades que pudessem manter o vínculo dos alunos com a escola, com os estudos, com os professores, além de possibilitar o acesso dos estudantes a atividades de excelente qualidade pedagógica.

Para o ano presente os desafios se multiplicam, pois, além de desenvolver ações por meio do ensino remoto, teremos que, aos poucos, retomar as atividades presenciais, pois temos ciência do quanto nossas crianças precisam estar presentes na escola para ter a possibilidade de desenvolver aprendizagens efetivas, viabilizadas plenamente pelas interações que somente o espaço escolar permite. Sabemos que aprendemos com o outro e que a mediação do conhecimento histórico, cultural e cientificamente construído acontece na relação dos estudantes com o conhecimento, com o ambiente, com os colegas e com os professores.

Nesse retorno, lidaremos com nossos medos e inseguranças, com os das crianças e suas famílias e com as perdas que muitos podem ter vivenciado, no entanto, diante dos avanços científicos acerca da pandemia, hoje temos mais conhecimento sobre o vírus, sabemos mais sobre como a doença se propaga, como evitá-la e quem são os grupos de risco. Com esses conhecimentos, temos condições de organizar paulatinamente a retomada das atividades presenciais com segurança para os estudantes e para os profissionais da Educação.

Com esse intuito, a Secretaria da Educação tem trabalhado intensamente para subsidiar as instituições educacionais para o desenvolvimento do trabalho na escola. Estas orientações compõem parte desses subsídios, que alinhadas com o fornecimento de EPIs, de materiais pedagógicos, com a reposição de pessoal, com os protocolos de segurança e a formação continuada, dentre outros, contribuem para que o ensino presencial ofertado em nossa rede seja retomado aos poucos com estudo, tranquilidade e segurança.

Um bom trabalho a todos e todas.

Marcio Bortolli Carrara

Secretário de Educação



1. Alinhamento em Rede

Alinhamento, apesar de um termo muito questionado por seus múltiplos sentidos, é sempre um objetivo requisitado e almejado quando tratamos de uma rede de ensino tão grande, que atende realidades diversificadas, com diferentes desafios, composta por um quantitativo extenso de pessoas que possuem concepções e vontades variadas.

A Pandemia COVID-19 amplificou nosso campo de visão sobre os problemas de estrutura das escolas, de vulnerabilidade social das comunidades, de formação dos profissionais, entre outros desafios que sempre fizeram parte da nossa realidade e que precisam de um esforço coletivo dos envolvidos, uma ação direcionada, planejada e efetiva do Poder Público e a criação de espaços de diálogo que viabilizem as condições adequadas para a continuidade do direito à educação a todos, mesmo compreendendo as limitações inevitáveis do distanciamento social ao qual estamos mundialmente sujeitos.

O acesso a diferentes meios de comunicação, a internet, dispositivos digitais, entre outros, sempre foram meios indispensáveis para o desenvolvimento da cidadania, qualidade de vida e de potencializar a conexão entre as pessoas. Em uma sociedade conectada e veloz, os meios digitais ganharam um espaço inevitável de promoção de novas formas de se relacionar, no entanto, temos um longo caminho a percorrer. Mas sempre entendendo que os recursos tecnológicos não são o fim do percurso, mas sim, um dos meios para alcançar nossas possibilidades de interação e desenvolvimento.

Com base nessas premissas, construímos este documento para auxiliar as escolas na construção de caminhos de aproximação com as famílias e estudantes neste período pandêmico. No entanto, independente da especificidade do contexto da Pandemia do COVID-19, as ações apresentadas neste guia, podem e devem ser entendidas como possibilidades de um avanço em ações de fortalecimento da Cultura Digital¹ nas comunidades escolares, tanto no ensino remoto (Atividades Não Presenciais, ANP), quanto no ensino híbrido.

As propostas presentes neste documento têm por objetivo iniciar uma reflexão, sem definições estanques, mas apresentando algumas possibilidades para auxiliar as

¹ Cultura Digital - Competência 5 da Base Nacional Comum Curricular - *“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.”* (BNCC, 2018)

escolhas da comunidade escolar para continuidade do processo educativo nesse contexto em que vivemos. Entendemos também que a questão do acesso às tecnologias digitais é um grande desafio em nossa sociedade, o qual há tempos enfrentamos.

A excepcionalidade vivenciada por meio da pandemia nos fez olhar para uso das tecnologias, plataformas gratuitas e até das redes sociais como um instrumento potencializador das relações entre os sujeitos e de uma nova via de aproximação entre família e escola. É preciso, no entanto, analisar criticamente todas as intervenções tecnológicas para não cairmos na falácia de “seguir uma tendência” ou ainda sermos simplesmente seguidores de estratégias de mercado, em especial, no ramo de tecnologia que movimenta o mercado financeiro e que pode ser, em determinados momentos, fator de exclusão social. O movimento proposto aqui é de apropriação e inventividade, de pensar como as tecnologias, em todas as suas facetas, podem ser um instrumento de humanização.

Neste primeiro momento, vamos focar em ações mais práticas que podem facilitar o dia-a-dia das instituições educacionais refletindo sobre ações e ferramentas já implementadas e testadas pelas unidades escolares em 2020. Entendendo a necessidade de respeitar processos de desenvolvimento em uma rede educacional vasta e diversa com a nossa, é importante compreendermos que muitas das questões tratadas neste caderno, visam o compartilhamento de alternativas, assim como a disponibilização de caminhos aos profissionais que iniciam este ano em novas funções ou na rede.

No entanto, há também uma demanda das instituições educacionais para um alinhamento em Rede para o uso de ferramentas, ações e estruturas, que serão implementadas a médio prazo.

2. Marcos Legais e Documentos Norteadores para a realização de Atividades Não Presenciais.

Constituem os marcos legais, na rede municipal de Sorocaba, para a realização de atividades não presenciais e para o uso das tecnologias na realização destas:

- **Parecer CNE/CP 5/2020** -
- **Parecer CNE/CP 19/2020**
- **Deliberação CMESO nº 05/2020**
- **Parecer CMESO/CEI nº 01/2020**

- **Parecer CMESO/CEF nº 04/2020**
- **Marco Referencial - Rede de Ensino Municipal de Sorocaba**
- **Caderno de Orientação SEDU/GS Nº 11/2020. Orientações Planejamento 2021**
- **Documento Orientador para as atividades não presenciais (ANP)**
- **Instrução Normativa SEDU/GS Nº 14, de 18 de junho de 2020**
- **Comunicado SEDU/GS Nº 95/2020**

O documento de orientações do Comitê de Acompanhamento CAC, as planilhas de monitoramento e os documentos de registro pedagógico utilizados em 2020 pelas equipes das instituições educacionais validados por seus supervisores devem ser utilizados como referência para o planejamento das ações pedagógicas para 2021 no âmbito das Atividades Não Presenciais.

3. Dados sobre Atividades Não Presenciais (ANP) em 2020.

Em 2020, a pandemia COVID 19 exigiu ações emergenciais que culminaram em diferentes estratégias pedagógicas e operacionais realizadas pelas unidades escolares para promover o direito à educação às crianças, jovens e adultos e que, mesmo imersas em um momento de tantas incertezas, foram muito bem realizadas pelas Instituições Educacionais. O **relatório final de acompanhamento CAC 2020**, traz alguns dados sobre a questão do acesso e sobre o uso de tecnologias digitais e analógicas de comunicação e ensino pelas escolas.

Considerando a especificidade de cada segmento escolar, a Pesquisa CAC realizou este levantamento em dois movimentos, um para a Educação Infantil e outro para o Ensino Fundamental anos iniciais e finais.

Na Educação Infantil,²

Quanto ao envio da MAIORIA das Atividades Não Presenciais (ANP) pela Instituição Educacional: 88,3% utilizam aplicativo de mensagem WhatsApp, 25% redes sociais (Facebook) e 63,3% ANPs impressas, Google Classroom 10%, Blog 3,3%. Outros recursos como site, e-mail, Instagram e Youtube são apontados na pesquisa com percentual entre 1 e 2% de utilização (RELATÓRIO FINAL CAC, 2020, p.2)

² Participaram desta pesquisa 120 Instituições Educacionais



No Ensino Fundamental³, quanto os canais para disponibilização das ANP, observou-se que,

[...] a maioria das instituições educacionais optaram por disponibilizar as atividades por meio de plataformas e de forma impressa, totalizando 92,7%. Desse total, 36,6% enviam as atividades impressas e na plataforma para todos os alunos, e 56,1% enviam as atividades impressas apenas para alunos sem acesso à internet. Cabe destacar ainda que 7,3% das instituições educacionais enviaram apenas atividades impressas para os alunos.(RELATÓRIO FINAL CAC, 2020, p.5)

Quanto às plataformas digitais mais utilizadas pelas instituições educacionais,

A plataforma digital mais utilizada foi o aplicativo de mensagem WhatsApp, escolhida por 92,3%, seguido pelo Facebook - 38,5%, Google Classroom - 33,3%, Site e Blog com o mesmo percentual cada um - 12,8%. As demais plataformas como Google Meet, E-mail, Youtube, Google Drive, Google Forms aparecem com um percentual de 1% cada.(RELATÓRIO FINAL CAC, 2020, p.5)

Os dados apresentados revelam a diversidade presente na rede municipal de educação e nos ajudam a compreender o panorama da falta de acesso a dispositivos digitais e à internet e suporte do poder público para tal, a necessidade de formação continuada em relação às tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e a necessidade de projetos educacionais voltados ao letramento e cultura digital para as famílias e principalmente a criação de um projeto efetivo e sustentável de alinhamento da rede nesta área.

4. Ações, canais⁴ e ferramentas

Este referencial de orientações é um primeiro compromisso da administração SEDU para apoiar as unidades neste momento inicial, ao longo do processo outras ações serão implementadas, seguindo dois movimentos: estrutura e formação⁵.

A primeira ação da equipe da Instituição Escolar deve ser a escolha dos meios e das ferramentas para se comunicar com as famílias. Os canais e ferramentas escolhidos devem sempre seguir algumas premissas:

- O que é o mais adequado para a realidade dos alunos e famílias no momento?
- Quais são as condições técnicas da equipe escolar?

³ Participaram desta pesquisa 41 instituições educacionais

⁴ Canais de comunicação - refere-se ao caminho e suporte em que a informação é transmitida

⁵ Ver capítulo 6 e 8 - Ações de Formação e Plano de Ação



- Há dados suficientes sobre meus alunos para entrar em contato pelo canal escolhido?
- Qual o canal ou meio mais adequado à minha intenção pedagógica?
- Qual o meu conhecimento sobre este meio?
- Quais ferramentas podem me auxiliar?
- Como articular a equipe nas ações de contato com as famílias?

Deve-se buscar sempre priorizar os canais digitais⁶, porém, pensando sempre em alternativas para as famílias que possuem acesso limitado. A escola pode tomar por base, neste primeiro momento, os dados de alunos já matriculados e os canais já existentes.

4.1 Canais Digitais e Ferramentas

- Telefone: o canal digital mais comum entre todos, pode ser de grande ajuda para um primeiro contato com alguns alunos, principalmente para aqueles que se afastaram da escola em 2020. No entanto, deve-se organizar muito bem a logística das ligações para não gerar sobrecarga no fluxo de trabalho, priorizando o contato telefônico em casos de maior dificuldade de acesso a outros canais.
- Comunicação Instantânea - *Whatsapp*⁷: Uma das ferramentas mais utilizadas para a comunicação digital pela internet hoje em dia, de fácil utilização e que em muitos casos consomem pouca internet móvel de seus usuários. O contato via whatsapp pode ser realizado de várias formas:
 - Via Lista de Transmissão - Envio em massa para vários contatos - (no entanto, esse procedimento só funciona quando os contatos adicionam o número do professor ou da secretaria da escola em suas agendas);
 - Mensagens individuais - no início do processo de contato com as famílias muitas das mensagens deverão ser enviadas de forma individual, visto que as famílias precisam ter acesso ao número para adicionar em suas agendas e se certificar que aquele número de telefone é mesmo da Escola. Dependendo do volume de alunos sugere-se que o máximo de pessoas se envolvam nesta tarefa. O encaminhamento de mensagens é uma ótima

⁶ O contexto da Pandemia acentuou a necessidade de usos de canais digitais, porém, esta realidade já faz parte do nosso cotidiano, o uso de canais digitais de comunicação tanto interpessoal quanto em massa estão construindo novas formas de nos relacionarmos e a escola deve fazer parte deste movimento, principalmente se posicionando de forma crítica sobre essas transformações culturais.

⁷ Ver Dicas e Tutoriais - Capítulo 5.



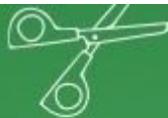
alternativa. Pode-se criar uma mensagem padrão que possa ser replicada a todos. Nesta mensagem padrão é importante pedir para a família que adicione o número da escola em sua agenda para continuar a receber mensagens (principalmente via Lista de Transmissão)

- Criação de grupos para comunicados - A Instituição de Ensino pode criar grupos apenas para comunicados administrativos, podem ser divididos por turma ou por segmento (avaliar a quantidade de contatos). Estabeleça as regras de conduta na descrição do grupo.
- A Ferramenta Whatsapp Business que pode ser instalada gratuitamente em qualquer smartphone ou tablet oferece aos seus usuários uma série de ferramentas adicionais como: proibir que os participantes do grupo não possam enviar mensagens no grupo, criar respostas automáticas em caso de estar fora do horário de atendimento, criar mensagens prontas para responder perguntas mais frequentes, entre outras funcionalidades muito úteis para uso profissional.
- Criação de grupos (turma) pelo professor - os grupos de Whatsapp com professores como administradores facilita a comunicação entre professores e alunos, porém, exige organização do tempo e respeito às regras combinadas com o grupo, principalmente quanto ao horário de atendimento do professor. Neste primeiro momento de acolhimento deve-se também avaliar se a estratégia de interação logo no primeiro mês de atendimento às famílias, visto que professores e alunos ainda não foram apresentados formalmente.
- Whatsapp Web - Uma das formas de facilitar o envio de mensagens é utilizar o serviço do Whatsapp no computador, facilitando assim a digitação e o envio das mensagens.
- Whatsapp com telefone fixo - é possível utilizar o telefone fixo da Escola como o número padrão para receber mensagens, desta forma não há necessidade de um chip para o dispositivo móvel, no entanto, esta função precisa ser ativada pelo aplicativo instalado em um celular ou tablet e pode ter apenas um número instalado por aplicativo.

- E-mail: Apesar de não ser uma ferramenta tão utilizada como o Whatsapp, atualmente, todas as pessoas que possuem um aparelho celular tem uma conta de e-mail criada por padrão no primeiro uso do aparelho, sendo uma ferramenta valiosa. A vantagem desta ferramenta está na agilidade do fluxo de trabalho para o envio/recebimento de mensagens pode ser feito por várias pessoas ao mesmo tempo em uma única conta de e-mail⁸. Atenção ao assunto, deve-se sempre pensar que o assunto é o principal campo de busca para encontrar uma mensagem. Sugere-se ao iniciar um novo e-mail, colocar o tema principal do assunto entre colchetes, por exemplo: *[COMUNICADO] Atualização de contatos de telefone*.
- Redes Sociais: ferramentas como o Facebook podem ser uma boa alternativa para localizar as famílias e até mesmo para criar um canal de fácil localização dos informativos da escola por qualquer usuário.
 - São basicamente duas modalidades possíveis: a criação de páginas, com autorização ou restrição para comentários nas postagens, e a criação de grupos como possibilidade de moderação⁹ pelo administrador.
- Páginas na Web: existem duas modalidades mais comuns de Páginas na Web (site e blog) que possuem características diferentes, porém são ferramentas valiosas para concentrar e registrar as informações que a Escola deseja comunicar. No site, tem uma interação limitada com o usuário, já o blog pode permitir comentários em suas postagens, gerando assim maior interação. No entanto, caso esta alternativa seja escolhida é preciso que alguém fique sempre responsável por acompanhar os comentários, chamamos esta ação de Mediação.
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Google Classroom/Microsoft Teams): Apesar de não serem um canal de comunicação em específico, mas sim, uma aplicação com um conjunto de ferramentas para comunicação e colaboração entre pessoas voltadas para auxiliar o ensino e aprendizagem, algumas escolas construíram, em 2020, seus ambientes virtuais de aprendizagem nestas plataformas. Caso a Escola opte por mantê-la neste momento, pode utilizá-la como espaço de comunicação com as famílias.

⁸ A Secretaria da Educação em parceria com a Central de Suporte em TI está atualizando os e-mails institucionais dos professores da Rede Municipal de Sorocaba, que em breve encaminharemos instruções para o acesso.

⁹ Capacidade de gerenciar permissões dos usuários em uma rede social (quem pode acessar o que está sendo publicado e quem pode publicar no grupo)



Importante: a Secretaria da Educação está em fase final dos estudos para a implementação¹⁰ de uma Plataforma Educacional gratuita para toda a Rede, com espaço ilimitado para armazenamento de arquivos, turmas configuradas automaticamente, acesso à plataforma com contas de e-mail institucionais para alunos e professores e com formação especializada para professores e gestores e profissionais de apoio. Estamos trabalhando para garantir este recurso o mais breve possível.

Caso a escola já utilize uma Plataforma Educacional, a Secretaria da Educação dará suporte para a migração segura dos dados e informações para a Plataforma Educacional escolhida.

4.2. Canais Impressos / Atendimento Presencial

- Cartazes e Faixas: Produza cartazes e faixas para informar as famílias das ações da escola em locais de fácil visualização da área externa da Escola
- Boletins Informativos: Produza boletins informativos fixados nos portões da Escola com as atualizações sobre as ações de Ensino Remoto (Atividades não Presenciais-ANP 's) e sobre o retorno presencial.
- Comunicados impressos: Separe sempre uma quantidade de informativos que podem ser entregues às famílias em casos de atendimento presencial, busque sempre auxiliar as famílias nas dificuldades com o uso de ferramentas digitais de comunicação e respeite os protocolos de segurança sanitária.

4.3. Ações prévias

4.3.1. Atualização de contatos

No primeiro momento de volta às aulas é importante que a Escola atualize os contatos dos alunos, as informações a serem coletadas dependem da escolha dos canais que a escola irá utilizar. Crie uma planilha online para compartilhar entre os professores.

¹⁰ A escolha da plataforma educacional para a Rede Municipal exige um estudo detalhado de diversos fatores: estrutura técnica da Rede de Servidores (data center) do município, prazos para a contratação de profissionais especializados e principalmente suas ferramentas de potencialização do ensino e aprendizagem. Assim como condições de acesso à internet e dispositivos digitais.



A Secretaria da Educação fará campanhas em suas Redes Sociais Oficiais comunicando às famílias a importância de entrar em contato com as Escolas para atualização de cadastro.

Aproveite o período de matrículas de alunos fora da rede para coletar estas informações.

Se possível atualize também os dados no sistema SEGUE.

4.3.2. Escolha dos canais para Ensino e Aprendizagem

Analise os dados sobre acesso à internet coletados em 2020, converse com as famílias sobre as possibilidades de acesso à internet e a equipamentos digitais para escolher e definir os canais para envio das atividades (digitais ou impressas), inclusive para mensurar a quantidade de materiais a serem impressos. O Documento de Orientações CAC para às ANP dá diretrizes importantes a serem seguidas.

4.3.3. Ações de Acolhimento

Encaminhe para as famílias cartas e vídeos de boas-vindas, orientações sobre as ANPs e busque reestabelecer os vínculos com as famílias.

5. Considerações sobre o Ensino Remoto/Híbrido

Neste ano, com o aprendizado obtido em 2020 começamos a ampliar nosso campo de visão sobre modelos e perspectivas de ensino que envolvam cada vez mais o uso de tecnologias de informação e comunicação, seja pela emergência da Pandemia COVID-19, seja para qualificar nossas ações pedagógicas cotidianas. É importante sempre termos em mente que a realização de atividades não presenciais ou em modelo híbrido não passam necessariamente por tecnologias digitais, são inúmeras as possibilidades de atividades do tipo “desplugadas”, que deve ser sempre pensada de acordo com a intenção pedagógica da equipe escolar e as características de toda a comunidade Escolar.

Nosso plano de formação em rede para educação, comunicação e tecnologia permeia a apropriação de alguns conceitos como o de Ensino Remoto ou (Ensino Não Presencial) e Ensino Híbrido. Para auxiliar o início do planejamento das ações em 2021, no tópico a seguir, você encontrará materiais de leitura que podem introduzir o processo



formativo das equipes escolares na discussão sobre ferramentas digitais e modelos de ensino mediados por tecnologias digitais ou analógica (desplugadas), o estudo destes documentos visam ampliar a discussão sobre ensino remoto e ensino híbrido e são ponto de partida para o processo formativo do ano letivo em relação à comunicação, educação e tecnologias.

Ao realizar o estudo crítico dos materiais é sempre importante contextualizar os caminhos propostos nos materiais com a realidade da Instituição Escolar.

5.1. Dicas, tutoriais e sugestões para leitura

Os materiais a seguir foram escolhidos como guias para uma aproximação das temáticas envolvendo Educação, Comunicação e Tecnologias.

Ferramentas Digitais

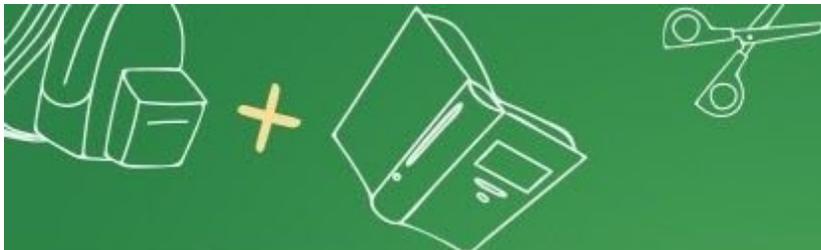
- Manual das ferramentas digitais: 103 dicas para preparar aulas e atividades para o ensino remoto ou híbrido
- Como tirar o melhor proveito do Google Classroom

Sugestões para leitura

- Tecnologias digitais da informação e da comunicação no contexto escolar: possibilidades (BNCC)
- Tecnologias digitais da informação e da comunicação na educação
- O que são aulas remotas?
- Pesquisa Nova Escola sobre a situação dos professores durante a Pandemia COVID-19
- Painel TIC COVID-19: Pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus - 3ª edição: Ensino remoto e teletrabalho
- Aprendizagem Ativa para aulas remotas ou presenciais
- Recomendações e experiências para transformar a maneira como se ensina e aprende a partir do uso de ferramentas digitais
- E-book Ensino Híbrido

Centro de Treinamento - Plataformas Educacionais

- Microsoft Teams - Office 365 - Centro de Treinamento



- [Google Sala de Aula - Centro de Treinamento](#)

Planos de aula adaptados e ODA (Objetos Digitais de Aprendizagem)

- <https://escoladigital.org.br/>
- <https://novaescola.org.br/>

6. Ações de formação em rede:

Inicialmente nos meses de fevereiro e março começaremos nossas aproximações em relação ao tema Educação, Comunicação e Tecnologias em alguns encontros formativos, buscando refletir sobre os desafios e potencialidades da Rede Municipal de Educação.

- Gestão aplicada à educação, comunicação e tecnologias, potencialidades e desafios da Rede Municipal de Sorocaba.
 - Formação para Supervisores, Equipes Gestoras e Auxiliares Administrativos.
- Reflexões sobre Educação, Comunicação e Tecnologias para o Ensino Remoto na Rede Municipal de Ensino.
 - Professores e Orientadores Pedagógicos.
- Espaço para Formação no Site da Secretaria da Educação:
 - Tutoriais, Artigos e Dicas.
- Formações da Plataforma Educacional:
 - Em processo.

7. Suporte técnico-pedagógico

- SEDU (GDE) - Orientações sobre ferramentas de comunicação e criação, tutoriais, formação, orientações para uso pedagógico; auxílio no diálogo com a TI; gde@sorocaba.sp.gov.br
- SEDU (DATP) - Orientações sobre cronograma e ações de formação: apoiopedagogico@sorocaba.sp.gov.br

- TI – Suporte técnico para computadores da prefeitura; internet; apoio a projetos Educação Conectada: csti@sorocaba.sp.gov.br
- TECNOSET (Empresa terceirizada) - Serviço de manutenção de impressoras: 0800 770 1917 / www.tecnoset.com.br / e-mail: suporte.tecnico@tecnoset.com.br

8. Plano de ação para Educação, Comunicação e Tecnologias.

Com objetivo de divulgar algumas ações pensadas para um planejamento a curto, médio e longo prazo para a área de Educação, Comunicação e Tecnologia para a rede municipal de ensino de Sorocaba. Salienta-se que alguns processos estão em andamento em ações conjuntas com outras secretarias, como por exemplo, a implementação de uma plataforma educacional, a universalização do acesso à internet e a modernização da infraestrutura das escolas¹¹. E que ao longo do processo buscaremos sempre estabelecer um canal aberto à construção coletiva deste planejamento.

O quê?	Quando?	Como?
Implementação de uma plataforma educacional para a rede	Janeiro: Fase de Estudos (viabilidade técnica TI) Fevereiro: Definição da plataforma e início do processo de contratação de assessoria especializada para formação e implementação	A primeira fase consiste na análise técnica (junto com a TI da prefeitura) das possibilidades de estruturação da plataforma no “Data Center” da prefeitura e analisar sua aplicação pedagógica. Na segunda fase, iniciar a contratação de profissionais especializados para implementar o sistema e formar seus usuários (funcionários e alunos)
Canal de formação no Site da Secretaria - Formação	Fevereiro	Produção de conteúdo formativo e calendário de formação

¹¹ Todas as ações estão em fase de planejamento e, respeitarão os processos e prazos legais comuns a toda a instituição pública.

Continuada para o uso de recursos digitais		disponível nos canais da Secretaria da Educação
Divulgação dos canais de atendimento das escolas no portal da Secretaria da Educação e nas redes sociais oficiais	Fevereiro Após o período de acolhimento das equipes e as definições dos canais de comunicação de cada unidade	Organização das informações sobre os canais utilizados pelas instituições de ensino e divulgação dos dados para a SECOM
Ferramentas para otimização de sites e criação para as Instituições de Ensino	Após a implementação da plataforma Educacional	Orientações sobre as plataformas educacionais mais utilizadas no mercado que dispõem de ferramentas que auxiliam as escolas a criar sites públicos ou sites privados para acesso das famílias
Espaço interno (intranet) para Servidores da Secretaria Municipal de Educação para acesso a documentos, estudos, e outros materiais	Em estudo	Criação de um espaço para documentos internos da REDE que poderão ser acessados pelos servidores.
Criação de um canal colaborativo entre escolas no compartilhamento de materiais, recursos, estudos e práticas pedagógicas.	Após a implementação da plataforma Educacional	Criação de um banco de dados utilizando a plataforma educacional escolhida como canal
Universalização do acesso a equipamentos digitais	Início das ações de estudo em fevereiro (ação de médio prazo)	A Secretaria da Educação está mapeando ações e métodos para garantir acesso a equipamentos para equipes escolares e alunos
Universalização do acesso à internet	Início das ações em fevereiro - Possibilidades operacionais e de alinhamento de recursos (Ação de médio prazo)	Mapeamento de possibilidades de acesso à internet livre para equipes escolares e alunos
Otimização dos recursos de Educomunicação - TV Câmara	Início dos estudos em Março (Ação de longo prazo)	Retomar parcerias com a TV Câmara, produzir conteúdo

		Audiovisual na Rede
Estruturação de um Centro de Educomunicação para a rede - Estúdios para a Produção Audiovisual	Início dos estudos em Julho (Ação de longo prazo)	Articular equipes para a construção do projeto
Modernização da Infraestrutura das Escolas	Início das ações em março (Ação de longo prazo)	Necessidade de avaliação diagnóstica das UE e implementação de planos ação
Revisão dos equipamentos de projetos antigos (inservíveis) ou obsoletos	Início das ações em fevereiro (Ação de longo prazo)	Articulação com demais secretarias para o projeto
Criação de equipes de suporte técnico exclusivas para a Secretaria da Educação	Ação de longo prazo	Qualificar o corpo técnico da SEDU com profissionais de suporte técnico em tecnologia
Desenvolvimento de projetos educacionais envolvendo comunicação, tecnologia e inovação: robótica, programação, produção multimeios, entre outros.	Ação de médio prazo	Busca de parcerias com Universidades e Institutos de Pesquisa
Construção de movimentos para a criação de Políticas Públicas permanentes para a valorização da ciência e para ações em Educação, Comunicação e Tecnologias.	Ação a longo prazo	Participação mais incisiva da SEDU no CMCTI – Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação para pensar ações permanentes de políticas públicas para Educação e Tecnologia
Avaliação do Sistema de Gestão (SEGUE)	Ação a longo prazo	Análise técnica dos recursos da ferramenta e modos de uso na REDE



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 10/01/2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 5/2020, de 28 de abril de 2020, reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção 1, p. 32, 01 de junho, 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 19/2020, de 8 de dezembro de 2020, Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Brasília, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção 1, p. 106, 10 de dezembro, 2020.

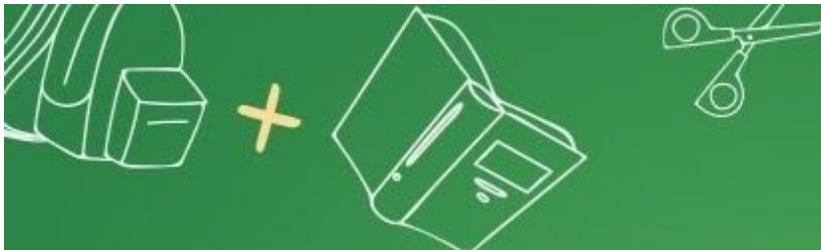
SOROCABA. Secretaria da Educação. Marco Referencial da Rede de Ensino Municipal. Sorocaba: SEDU, 2017.

_____. Secretaria da Educação. Instrução Normativa SEDU/GS Nº 14, de 18 de junho de 2020. Diretrizes Pedagógicas e Administrativas do acompanhamento, avaliação e monitoramento das atividades não presenciais. Sorocaba: SEDU, 2020.

_____. Secretaria da Educação. Comunicado SEDU/GS Nº 95/2020, 29 de junho 2020. Sorocaba: SEDU, 2020.

_____. Conselho Municipal de Educação. Parecer CMESO/CEI nº 01/2020. Atividades Remotas para a Primeira Infância. Sorocaba: CMESO, 2020.

_____. Conselho Municipal de Educação. Parecer CMESO/CEF nº 04/2020. Revisão do parecer 03/2020, adoção das Atividades Não Presenciais no Ensino Fundamental. Sorocaba: CMESO, 2020.



_____. Conselho Municipal de Educação. Deliberação CMESO nº 05/2020. Autoriza em caráter emergencial a adoção de Atividades Não Presenciais (ANP) no âmbito do Sistema Municipal de Ensino em Sorocaba em função da pandemia da COVID-19. Sorocaba: CMESO, 2020.

_____. Comitê de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Atividades Não Presenciais CAC. Documento orientador para as atividades não presenciais. Sorocaba: CAC, 2020.

_____. Comitê de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Atividades Não Presenciais CAC. Relatório Final 2020. Sorocaba: CAC, 2020.